Actualizado a 11/02/2015, 15:46 São Filipe, 11 Fev (Inforpress) – A população deslocada de Chã das Caldeiras alojada nos três centros de acolhimento propõe a localidade de Monte Barro, zona alta dos Mosteiros, como novo espaço alternativo para a construção do aldeamento urbano para realojamento definitivo. A proposta foi avançada terça-feira, 10, durante um encontro com os deputados do PAICV para a ilha do Fogo, Joanilda Alves e Lívio Lopes para analisar a questão. Segundo apurou a Inforpress, esta recomendação vai ser repassada à equipa do Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT) do Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território que esta quarta-feira inicia a terceira visita à ilha no quadro da definição do novo espaço para a construção do aldeamento para realojar a população deslocada de Chã das Caldeiras. Além de avançar com esta nova proposta alternativa, a população deslocada, sobretudo a que está no centro de acolhimento de Monte Grande apresenta algumas preocupações relacionadas com a dificuldade no acesso à água e com o arranque de obras de reabilitação de 110 habitações e a construção de outras 100 prometidas pelo Governo. A deputada Joanilda Alves que concluiu esta quarta-feira a sua visita de cinco dias ao círculo eleitoral, disse à Inforpress que a equipa do INGT vai, na sequência do inquérito realizado anteriormente, fechar o dossiê relativo à definição do espaço para a construção das 100 habitações, assim como a reabilitação das 110 moradias existentes em Monte Grande e Achada Furna. Com relação aos Mosteiros, a deputada disse que as famílias compostas estão alojadas em casas arrendadas e que somente nove jovens solteiros que recusam a integrar a família originária estão ainda no centro de acolhimento. Entretanto, informou que a edilidade local já encontrou espaço para os alojar visando o desmantelamento definitivo do centro de acolhimento. Joanilda Alves inteirou-se ainda de outras acções em curso ou previstas para a população deslocada de Chã como o reforço da dieta alimentar dos animais, o equipamento do furo de prospecção de água de Monte Genebra para garantir maior disponibilidade desse líquido e permitir que famílias que estejam nessas redondezas possam exercer uma actividade geradora de rendimento. A deputada do PAICV defende, por outro lado, a necessidade do Governo doptar as instituições de linha de crédito para concessão de microcrédito às famílias vulneráveis e fornecimento de kits para relançamento de algumas actividades geradoras de rendimento. Além da situação dos deslocados de Chã das Caldeiras a deputada do PAICV teve encontro de trabalho com responsáveis da escola secundária de Ponta Verde que foi entregue recentemente pela empresa construtora. De acordo com a deputada, existem pequenos problemas no edifício que já estão a ser corrigidos pelo empreiteiro, masque não afectam o normal funcionamento da escola. JR Inforpress/Fim